



**XVII Encontro de Iniciação Científica
XIII Mostra de Pós-graduação
VII Seminário de Extensão
IV Seminário de Docência Universitária**

16 a 20 de outubro de 2012

**INCLUSÃO VERDE: Ciência, Tecnologia e
Inovação para o Desenvolvimento Sustentável**

EPB1095

**ANCYROCEPHALINAE (MONOGENEA, DACTYLOGYRIDAE)
PARASITAS DE BOULENGERELLA MACULATA
(VALENCIENNES, 1850): PRIMEIRO REGISTRO**

WILLIAN SILVA
JULIO CESAR CENCI DE AGUIAR
WILLIAM SILVA OLIVEIRA
RODRIGO NAOTO SHIRAISHI
JOSÉ OCTÁVIO DE LIMA PEREIRA
wsilva_vet@hotmail.com.br
MEDICINA VETERINÁRIA
UNIFEOB

ORIENTADOR(A)
PAULO SERGIO CECCARELLI
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE PEIXES CONTINENTAIS-
CEPTA /ICMBIO

RESUMO

Ancyrocephalinae (MONOGENEA, DACTYLOGYRIDAE) parasitas de *Boulengerella maculata* (Valenciennes, 1850): PRIMEIRO REGISTRO DE *Kritskyia*, *Urocleidoides* e *Telethecium* NO RIO TAPAJÓS, PARÁ, BRASIL ENIC1 (Autor 1) WILLIAN SILVA 2 (Autor 2) JULIO CESAR CENCI DE AGUIAR 3 (Autor 3) WILLIAM SILVA OLIVEIRA 4 (Autor 4) RODRIGO NAOTO SHIRAISHI 5 (Autor 5) JOSÉ OCTÁVIO DE LIMA PEREIRA 6 (Orientador) PAULO SERGIO CECCARELLI 7 Resumo A região Neotropical chega a abrigar 70% das espécies de animais e plantas do mundo. O Brasil se destaca entre os países que compõe essa região, como o país com a maior diversidade de peixe, com três mil espécies catalogadas, sendo 1.800 somente na região da Amazônia, com parte desta biodiversidade derivada de ancestrais marinhos. Na última década cerca de 60 espécies de Dactylogyridae foram descritas na América do Sul. Essa, que é de longe a família mais especiosa de monogenéticos parasitas de peixes no continente, corresponde a 70% da fauna parasitária de Monogenea no Brasil. As esferas governamentais precisam se embasar em critérios sólidos para determinação de áreas prioritárias para conservação. Contudo, o conhecimento da composição, estrutura e distribuição da biodiversidade é a base para que decisões conservacionistas sejam tomadas de maneira coerente. Esse conhecimento é proporcionado primeiramente pela taxonomia e sistemática e, posteriormente pela biogeografia. Sob essa perspectiva a equipe do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais/ICMBio realizou um prévio levantamento da ictiofauna e parasitofauna no Parque Nacional da Amazônia, no rio Tapajós, Itaituba/PA, área a ser implantada a Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, para fins de monitoramento e determinação de áreas prioritárias para conservação. O presente trabalho teve como objetivo realizar a taxonomia dos dactylogyrídeos parasitas da "bicuda", *Boulengerella maculata*, coletados no rio Tapajós (S 04° 33' 9,7" W 56° 17' 59,6") em setembro/outubro de 2011, e junho de 2012. Foram coletados 5 exemplares com comprimento total médio de 54,3±14,5cm pesando em média 1038,5±272g. Jatos de água a 65°C foram expelidos dentro das narinas e as brânquias foram removidas e conservadas em formalina a 4% e álcool a 100% para posterior coleta dos parasitas. Os monogenéticos encontrados foram corados com tricrômico de Gomori, clarificados em creosoto de faia e montados em lâmina com balsamo do Canadá. Também foram realizadas preparações em meio de Grey & Wess. Na narina foram encontrados espécimes de *Telethecium* sp. com uma prevalência de 40% e abundância média de 3,4. Até o momento duas únicas espécies são reconhecidas para este gênero, também registradas na bacia Amazônica. Espécimes de *Urocleidoides* sp. foram identificados a partir de parasitas coletados das brânquias com prevalência de infestação de 20%, e abundância média de infestação de 3,6. Esses espécimes apresentam um robusto esclerito vaginal além de uma projeção posteromedial na barra dorsal. Essa última característica somente foi observada em *U. neotropicalis* coletados de *Saccodon dariensis* e *U. piriatiu* parasita de *Ctenolucius beanii*, ambos na República do Panamá. Interessante notar ainda que *C. beanii* é um *Ctenoluciídeo*, a exemplo de *B. maculata*. Na bexiga urinária foram encontrados espécimes de *Kritskyia* sp. com uma prevalência de infestação de 40% e abundância média de infecção de 16,6. Para este gênero são reconhecidas 5 espécies no Brasil, contudo nenhuma foi relatada na bacia Amazônica. Este estudo traz novas contribuições para o conhecimento da biodiversidade brasileira e representa os primeiros registros desses parasitas na bacia do rio Tapajós. Palavras-chave: Neotropical, Biodiversidade, Bacia Amazônica 1ENIC 2Graduando, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais-CEPTA /ICMBio, wsilva_vet@hotmail.com.br 3MSc, CEPTA/ICMBio, julio_aguiar@msn.com 4Graduando, CEPTA/ICMBio, will_biologia@hotmail.com 5Graduando, CEPTA/ICMBio, rodrigo.naoto11@hotmail.com 6Graduando, CEPTA/ICMBio, joseoctaviotdb@hotmail.com 7Dr, CEPTA/ICMBio, paulo.ceccarelli@icmbio.gov.br